



BANCO
FIBRA

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
acompanhadas do relatório do auditor independente.**

Em 30 de junho de 2020

**Preparadas de acordo com Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às
Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil**

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Relatório da Administração Banco Fibra S.A.	9
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2020 e 2019	19
Relatório do Comitê de auditoria	33

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 105 - 12º andar
Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Fibra S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2020, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), incluindo a Resolução nº 4.720/19 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Circular nº 3.959/19 do Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

(Conforme Nota Explicativa nº 9, Provisão para perdas associadas ao risco de crédito)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

A Instituição tem como um de seus principais negócios a realização de operações de crédito e financiamentos. Neste sentido, a administração exerce julgamento para fins de determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito em conformidade com as regras estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 30 de junho de 2020 a Instituição possuía provisões para as operações de crédito no montante de R\$ 125.260 mil. Em função da determinação do valor recuperável dos créditos ser uma estimativa contábil e possuir aspectos objetivos e subjetivos para sua determinação, consideramos a mensuração dessas provisões como sendo um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a análise sobre políticas contábeis internas; **(ii)** teste para validação da completude e integridade dos saldos; **(iii)** avaliação da atribuição do nível de provisão do devedor e consequentemente a definição do *rating*, através das premissas estabelecidas pela administração, com base nas premissas praticadas pelo mercado; **(iv)** monitoramento do controle e valorização das garantias; **(v)** monitoramentos das transações renegociadas **(vi)** processos estabelecidos pela administração para cumprimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional. Também foi escopo de nossas análises a avaliação e adequação das divulgações efetuadas pela Instituição na Nota Explicativa nº 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros e derivativos

(Conforme Nota Explicativa nº 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

A Instituição utiliza instrumentos financeiros derivativos na sua estratégia de gerenciamento de risco de mercado, realizando operações de *Hedge* Financeiro e *Hedge* Contábil. Tais instrumentos financeiros são mensurados a valor justo, conforme estabelecido nas práticas contábeis e regulamentações emanadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Em 30 de junho de 2020 a Instituição possuía contabilizado o montante de R\$ 649.525 mil em sua posição ativa e R\$ 391.146 mil em sua posição passiva, referentes aos montantes a receber e a pagar respectivamente, registrados ao valor justo. Considerando tratar-se de contratos com certo grau de complexidade, e que dado ao fato da mensuração ser realizada levando-se em considerações algumas premissas e, portanto, um maior nível de subjetividade, consideramos o reconhecimento, mensuração e realização desses como sendo um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a análise sobre políticas contábeis internas; **(ii)** teste para validação da completude e integridade dos saldos; **(iii)** avaliação das contrapartes das operações no intuito de avaliar o risco de não cumprimento dos respectivos contrato; **(iv)** envolvimento de nossos especialistas em precificação e mensuração de instrumentos financeiros derivativos. Os procedimentos utilizados pelos especialistas englobaram: **(a)** teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros; **(b)** análise das principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes; e **(c)** reexecução, em base amostral, a valorização de determinadas operações, bem como comparação das premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores. Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente às Notas Explicativas nºs 6b, 6c, e 6d das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Provisão para passivos contingentes

(Conforme Nota Explicativa nº 17. Composição de outras)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

A Instituição possui ações que envolvem riscos contingentes tramitando nas esferas judicial e administrativa, de natureza cível, trabalhista e tributária. As referidas ações envolvem discussões sobre o mérito, e possuem aspectos processuais complexos inerentes às legislações vigentes. Para a determinação dos valores a serem provisionados e para determinação do prognóstico de perda são considerados fatores objetivos e subjetivos com base em premissas estabelecidas e julgamento da administração em conformidade com as informações de assessores jurídicos externos. Em 30 de junho a Instituição possuía o montante de R\$ 474.722 mil em riscos considerados prováveis e R\$ 350.065 mil em riscos considerados possíveis, ambos de acordo com a Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Consideramos a mensuração e avaliação quanto à expectativa de realização destes como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** validação da efetividade dos modelos utilizados para valorização dos processos judiciais de natureza cível e trabalhista; **(ii)** verificação da metodologia e cálculo de risco referente aos processos tributários; **(iii)** confirmação amostral junto aos assessores jurídicos externos da existência e dos valores envolvidos (quando aplicável); **(iv)** realização de teste de suficiência dos valores provisionados vis-à-vis as perdas efetivas dos processos judiciais encerrados; e **(v)** teste de atualização monetária das provisões (quando aplicável). Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuados pela Instituição referente a Nota Explicativa nº 17a das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Crédito Tributário

(Conforme Nota Explicativa nº 19b, Crédito Tributário)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Em 30 de junho de 2020, a Instituição possuía o montante de R\$ 1.138.275 mil referente aos créditos tributários oriundos de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, os quais a administração entende sua realização viável com base na geração de lucros tributáveis suficientes para a adequada compensação desses créditos tributários. A projeção desses lucros tributáveis é baseada em premissas estabelecidas e fundamentadas pela administração e, portanto, envolvem certo nível de julgamento e subjetividade. Consideramos a mensuração e realização desses créditos tributários como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento das premissas estabelecidas pela administração, e o teste de sua efetividade, conforme estabelecido nas práticas contábeis e Resolução 3.059/02 alterada pela Resolução 3.355/06 ambas do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requerem a análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante a estudo de recuperabilidade dos créditos; **(ii)** validação das movimentações de adições e baixas e da integridade com base em seus respectivos efeitos contábeis; **(iii)** envolvimento nossos especialistas tributários. Os procedimentos utilizados pelos especialistas englobaram: **(a)** testes sobre a natureza e os montantes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido. **(b)** avaliação da adequabilidade das dedutibilidades realizadas nas movimentações. Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuados pela Instituição referente à Nota Explicativa nº 19b das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020 foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – “Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo Resolução nº 4.720/19 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Circular nº 3.959/19 do Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

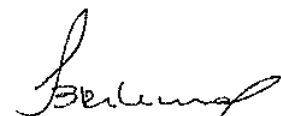
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas. Se concluímos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de agosto de 2020



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1

Senhores Acionistas e demais interessados:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2020, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela crise econômica e sanitária decorrente da pandemia da Covid-19, que levou ao isolamento social – a principal medida de combate ao contágio – e à necessidade de expansão dos gastos governamentais para recomposição da renda das famílias e das empresas.

As medidas de distanciamento social tiveram início em meados do mês de março, reduzindo significativamente as atividades da indústria, do comércio e dos serviços. De acordo com o IBGE, o setor de serviços, o de maior participação na economia, apresentou contração de 8,3% no primeiro semestre ante o mesmo período de 2019. A produção industrial e o comércio varejista ampliados recuaram respectivamente 10,9% e 7,9% na mesma comparação. Os principais indicadores econômicos apontaram que os meses de março e abril foram os mais severos para a economia durante a crise, com alguma recuperação a partir de maio. O mercado de trabalho também foi severamente afetado no primeiro semestre, com 11,2 milhões de novos desempregados e aumento 2,3 p.p. na taxa de desemprego no período, para 13,3% em junho. O PIB, que já seguia em lenta recuperação antes da pandemia, registrou retração de 1,5% no primeiro trimestre de 2020.

A taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 0,10% no semestre e de 2,13% em doze meses até junho – taxa bastante inferior ao centro da meta para a inflação de 4,00% definida pelo CMN.

O Copom iniciou em agosto de 2019 novo ciclo de afrouxamento monetário, levando a taxa básica de juros Selic para 2,25% a.a. no final de junho.

O balanço fiscal do setor público apresentou significativa deterioração neste ano em função da expansão dos gastos com programas para mitigar os efeitos da crise, especialmente o Auxílio Emergencial às famílias mais vulneráveis. Com isso, o resultado primário do Setor Público registrou déficit de R\$402,7 bilhões (11,64% do PIB) no primeiro semestre ante R\$5,7 bilhões (0,16% do PIB) no mesmo período de 2019. O resultado nominal, que inclui o resultado primário e os gastos com juros, foi deficitário em 16,7% do PIB no período. A dívida bruta do setor público alcançou 85,5% do PIB, elevando-se 7,5 p.p. em relação ao final do primeiro semestre do ano anterior.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$3,6 trilhões no final do semestre, com expansão de 9,8% em relação ao primeiro semestre de 2019. A carteira de recursos livres cresceu 14,9% e a de recursos direcionados 3,3%. Houve alta de 19,2% nas operações dos bancos de capital estrangeiro, de 13,3% de bancos privados nacionais e de 4,2% nas operações de bancos públicos.

A balança comercial acumulou superávit de US\$23 bilhões nos primeiros seis meses do ano, o que representa recuo de 10,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse superávit é resultado de exportações de US\$101,7 bilhões (recuo pela média diária de 6,4% com relação a 2019) e importações de US\$79,4 (recuo de 5,2%). Os dados também mostram que a Covid-19 começou a impactar mais intensamente as importações a partir de junho.

As perspectivas para o restante do ano são de recuperação gradual da economia, seja pelo risco de novas ondas de contaminação no Brasil e no mundo, seja porque a pandemia afetou os diversos setores econômicos de maneira heterogênea. Atenção deve ser dada às eleições municipais no Brasil, às discussões sobre a dinâmica dos gastos públicos nos próximos anos e, no cenário internacional, ao ritmo de recuperação das economias desenvolvidas e à eleição presidencial norte-americana. Para 2020, estimamos alta de 1,1% para o IPCA e queda de 5,0% para o PIB, já incorporando ao cenário crescimento da atividade no segundo semestre com a flexibilização das regras de distanciamento social.

Resultados Junho de 2020

O primeiro semestre de 2020 foi desafiador devido à pandemia ocasionada pelo Coronavírus. Inicialmente, com pouca previsibilidade sobre o cenário de curto e médio prazo, o Banco Fibra manteve uma postura conservadora. Em março e abril intensificou-se o trabalho de acompanhamento da carteira dos clientes.

A partir de maio, o Banco voltou a operar em ritmo normal, identificando boas oportunidades de negócio e, com cautela, passou a atender à demanda de determinados clientes e crescer a carteira.

O Resultado Operacional foi de R\$ 72 milhões, 258% maior quando comparado a 1S19 e 55% maior em relação ao Resultado Operacional obtido em dezembro 2019.

O Patrimônio Líquido em junho de 2020 totalizou aproximadamente R\$ 1,2 bilhão. O Fibra fechou o 1S20 com um crescimento de 342% no Resultado Líquido: R\$ 52 milhões contra um resultado de R\$ 11,9 milhões no mesmo período de 2019.

Carteira

A Carteira de Crédito Expandida totalizou R\$ 4,5 bilhões ao final do 1S20, com crescimento de 25,3% nos últimos 12 meses e 4,2% maior em relação ao 2S19.

Em função de uma concessão de crédito criteriosa e uma firme gestão dos ativos, a qualidade da carteira de crédito melhorou: No 1S20 as Provisões representam 3,3% (1,6% no 2S19), as Provisões para Créditos classificados com rating D-H representaram 6% (8% no 2S19) e o Índice de Inadimplência total finalizou em 1,7% (4,5% no 2S19).

A Receita gerencial Total cresceu 31% em relação ao 1S19, encerrando o 1S20 em R\$ 121 milhões. Todas as linhas de Receita cresceram em relação ao mesmo período de 2019, respectivamente: Receita com Juros 21,5%; Receita de Fees 117,4% e a Receita de Derivativos 27,3%.

Obteve-se uma significativa melhora de PDD com um Lucro (Reversão) de R\$ 2 milhões, contra uma despesa de R\$ 19 milhões no mesmo período do ano anterior.

O saldo da Carteira de Crédito Atacado terminou o exercício de 1S20 com R\$3,7 bilhões, crescendo aproximadamente 35% em relação ao mesmo período de 2019 e 5,3% em relação ao 2S19.

O Agronegócio continua a ser um segmento estratégico e relevante para o Banco. Mantemos equipes especializadas no setor em todas as áreas relevantes: Comercial, Mesa Clientes, Crédito e Produtos. A Carteira Agro fechou o 1S20 com um saldo igual ao saldo de 1S19, com volume de R\$ 1 bilhão, 9% inferior ao saldo de 2S19.

A nova linha de negócio "Empresas", iniciada no 1S18, teve seu saldo gerencial reduzido em 31%, totalizando R\$ 90 milhões em 1S20 quando comparado ao 2S19 cujo saldo era R\$ 131 milhões. Devido à pandemia, as empresas de menor porte reduziram seu faturamento e como consequência reduziram seu saldo de duplicatas. O ponto positivo dessa redução de carteira foi o teste da liquidez da duplicata, a mesma se comportou adequadamente fazendo com que a redução de carteira fosse consequência normal.

Já a linha de Confirme totalizou o saldo gerencial ao final 1S20 de R\$ 844 milhões, 92% maior que no ano anterior e 34% maior que no 2S19. Mesmo com as dificuldades geradas pela pandemia, a linha de Confirme cresceu. Não fosse esse cenário, esta carteira poderia ter crescido ainda mais, uma vez que, já no final de maio, percebemos uma aceleração dessa linha de negócio que deve vir refletida nos resultados do próximo semestre.

Captações

O estoque de Captação no final do 1S20 cresceu 36,7% em relação ao mesmo período de 2019 e 34,7% em relação a 2S19, totalizando o saldo de aproximadamente R\$ 6,6 bilhões, sendo 98% desse volume originado no mercado local. O descasamento positivo entre ativos e passivos mantém uma situação confortável: os ativos possuem prazo médio de 226 dias e os passivos 788 dias, reforçando o conservadorismo na administração do "ALM" do Banco.

O Caixa Livre Gerencial encerrou o primeiro semestre de 2020 com R\$1,8 bilhões, em linha com a estratégia de crescimento de carteira planejada para 2020.

Em junho de 2020 as Captações de LCAs, LCIs e LFs representavam 6,8% do saldo total captado e participação dos Depósitos a Prazo (CDBs) atingiu o volume de R\$ 4,6 bilhões, impulsionados principalmente pelo volume de operações em CDB de médio e longo prazo (emissões de 4 e 5 anos). O Fibra continua diversificando suas fontes de captação local. Ainda no primeiro semestre aproveitamos a oportunidade de emitir a Letra Financeira Garantida (LFG), captando R\$ 592 milhões e também emitimos R\$ 281 milhões de DPGEs (na sua maioria para o prazo de 2 anos). A captação de DPGE propiciou a abertura de novas e importantes contrapartes como Assets e Instituições Financeiras, pulverizando assim o funding total do Fibra.

As agências de classificação de rating mantiveram a posição do Banco, refletindo a cuidadosa administração, a melhora na qualidade de seus ativos e nível de liquidez adequado.

Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco versus retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos e Operações que faz o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional. A aderência à legislação e às regras vigentes é responsabilidade da área de Compliance.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e centralizado, o que resulta em ganho de escala nas ações de gerenciamento de riscos. O Conselho de Administração aprova as principais estratégias e políticas relacionadas ao gerenciamento e controle dos riscos, garantindo assim uma governança corporativa altamente eficiente.

A gestão de riscos do Banco Fibra conta com uma sólida estrutura de comitês, onde se reúnem, em fórum comum, os especialistas da Instituição e a Alta Administração, possibilitando à discussão e a rápida deliberação sobre os riscos avaliados.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.bancofibra.com.br, no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "disponíveis para venda" e "mantidos até o vencimento", conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº 4.557/17, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, sob responsabilidade da Diretoria de Riscos e Operações, que atuam de maneira integrada com as áreas de Controladoria e Contabilidade. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br).

Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devem manter um Índice de Basileia igual ou superior a 9,25%. O Banco Fibra encerrou junho de 2020 com Índice de Basileia de 13,50%.

Recursos Humanos

O Banco Fibra encerrou junho de 2020 com uma quadro de 251 colaboradores.

Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating e encerrou o primeiro semestre de 2020 com as seguintes notas: Moody's Corporation B2.br (moeda local) e B3 (moeda estrangeira) com Outlook estável; Standard & Poors : B- (escala global) e br.BBB- (escala nacional); RiskBank: 8,71 com baixo risco para curto prazo (BRCP2) com Outlook estável (atualizado em setembro 2019).

Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o reposicionamento e fortalecimento de nossa instituição.

	Nota	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa		1.127.573	151.694	1.127.606	151.728
Disponibilidades	4	193.158	86.288	193.191	86.322
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	934.415	65.406	934.415	65.406
Instrumentos financeiros		5.586.991	4.713.306	5.586.991	4.713.306
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	-	71.782	-	71.782
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	6a	2.154.934	1.425.352	2.154.934	1.425.352
Operações com características de concessão de crédito	8	3.557.317	3.434.030	3.557.317	3.434.030
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	9	(125.260)	(217.858)	(125.260)	(217.858)
Relações interfinanceiras	17h	39.251	43	39.251	43
Outros créditos		2.017.442	2.037.794	2.019.691	2.040.940
Créditos tributários	19b	1.136.729	1.227.494	1.138.275	1.229.091
Carteira de câmbio	16	152.901	143.187	152.901	143.187
Diversos	17a	727.812	667.113	728.515	668.662
Outros valores e bens		339.319	258.450	339.319	258.450
Outros valores e bens	18a	298.284	231.999	298.284	231.999
Despesas antecipadas	18b	41.035	26.451	41.035	26.451
Permanente		24.258	23.603	11.435	11.142
Investimentos		16.229	15.625	3.374	3.117
Participações em controladas - No País	10a	12.855	12.508	-	-
Outros investimentos		3.374	3.117	3.374	3.117
Imobilizado de uso		2.621	2.405	2.653	2.452
Outras imobilizações de uso		8.642	8.219	14.465	14.042
(-) Depreciações acumuladas		(6.021)	(5.814)	(11.812)	(11.590)
Intangível	10b	5.408	5.573	5.408	5.573
Aquisição e desenvolvimento de software		54.088	62.441	54.161	62.514
(-) Amortização sobre aq. e desenv. de software		(48.680)	(56.868)	(48.753)	(56.941)
Total do Ativo		9.134.834	7.184.890	9.124.293	7.175.609

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo e Patrimônio Líquido					
Depósitos e demais instrumentos financeiros		7.107.791	5.189.365	7.096.895	5.179.837
Depósitos	12	5.214.684	4.060.404	5.203.788	4.050.876
Captações no mercado aberto - carteira própria	13	179.887	32.120	179.887	32.120
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	1.043.670	473.756	1.043.670	473.756
Relações interfinanceiras e interdependências	17h	60.227	42.839	60.227	42.839
Obrigações por empréstimos e repasses	15	218.177	274.558	218.177	274.558
Instrumentos financeiros derivativos	6b	391.146	305.688	391.146	305.688
Outras obrigações		823.136	855.459	823.491	855.706
Obrigações fiscais diferidas	17i	24.588	85.587	24.588	85.587
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		138	3.253	138	3.253
Carteira de câmbio	16	140.603	145.231	140.603	145.231
Fiscais e previdenciárias	17b	24.051	8.554	24.196	8.593
Dívidas subordinadas	21	130.041	95.719	130.041	95.719
Diversas	17c	503.715	517.115	503.925	517.323
Resultados de exercícios futuros		7.677	8.619	7.677	8.619
Total do Passivo		7.938.604	6.053.443	7.928.063	6.044.162
Patrimônio Líquido	22	1.196.230	1.131.447	1.196.230	1.131.447
Capital social - De domiciliados no país		2.124.888	2.124.888	2.124.888	2.124.888
Reservas de capital		5.948	5.948	5.948	5.948
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.247)	(13.472)	(1.247)	(13.472)
(Prejuízos) acumulados		(933.359)	(985.917)	(933.359)	(985.917)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		9.134.834	7.184.890	9.124.293	7.175.609

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receitas da intermediação financeira		562.239	260.206	562.239	260.206
Operações de crédito		224.630	188.236	224.630	188.236
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		261.656	65.483	261.656	65.483
Resultado de operações de câmbio		75.953	6.487	75.953	6.487
Despesas da intermediação financeira		(459.071)	(162.565)	(458.898)	(162.301)
Operações de captação de mercado		(182.770)	(205.865)	(182.597)	(205.601)
Operações de empréstimos e repasses		(258.972)	(6.002)	(258.972)	(6.002)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	(2.853)	-	(2.853)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(19.766)	70.891	(19.766)	70.891
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9b	2.437	(18.736)	2.437	(18.736)
Resultado bruto da intermediação financeira		103.168	97.641	103.341	97.905
Outras receitas (despesas) operacionais		(31.487)	(77.683)	(31.498)	(77.795)
Receitas de prestação de serviços		14.845	14.613	15.253	14.878
Receitas de tarifas bancárias		8.422	2.199	8.422	2.199
Despesas de pessoal		(51.960)	(48.098)	(51.965)	(48.102)
Outras despesas administrativas	17d	(26.856)	(25.880)	(26.884)	(25.907)
Despesas tributárias		(10.209)	(6.215)	(10.264)	(6.259)
Resultado de participações em controladas	10a	347	385	-	-
Outras receitas operacionais	17e	57.881	12.710	57.900	12.794
Outras despesas operacionais	17f	(23.957)	(27.397)	(23.960)	(27.398)
Resultado operacional		71.681	19.958	71.843	20.110
Resultado não operacional	17g	642	1.405	642	1.405
Resultado antes da tributação sobre o lucro		72.323	21.363	72.485	21.515
Imposto de renda e contribuição social	19a	(19.764)	(9.463)	(19.926)	(9.615)
Provisão para imposto de renda		-	-	(78)	(73)
Provisão para contribuição social		-	-	(33)	(32)
Ativo fiscal diferido		(19.764)	(9.463)	(19.815)	(9.510)
Lucro do semestre		52.559	11.900	52.559	11.900
Resultado líquido por ação - R\$		0,0083	0,0019	0,0083	0,0019

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do semestre	52.559	11.900	52.559	11.900
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Títulos disponíveis para venda - próprios	(2.269)	(1.074)	(2.269)	(1.074)
Hedge de fluxo de caixa	-	(24.070)	-	(24.070)
Efeitos tributários	1.021	10.057	1.021	10.057
Varição em outros resultados abrangentes	(1.248)	(15.087)	(1.248)	(15.087)
Total do resultado abrangente do semestre	51.311	(3.187)	51.311	(3.187)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Capital realizado	Reservas de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.124.888	5.666	(7.951)	(1.122.598)	1.000.005
Ajustes das circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	(7.136)	-	(7.136)
Atualização de títulos patrimoniais	-	3	-	-	3
Lucro no semestre	-	-	-	11.900	11.900
Saldos em 30 de junho de 2019	2.124.888	5.669	(15.087)	(1.110.698)	1.004.772
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.124.888	5.948	(13.472)	(985.917)	1.131.447
Ajustes das circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	12.224	-	12.224
Lucro no semestre	-	-	-	52.559	52.559
Saldos em 30 de junho de 2020	2.124.888	5.948	(1.248)	(933.358)	1.196.230

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido ajustado	85.456	42.450	85.869	42.898
Lucro do semestre	52.559	11.900	52.559	11.900
Ajustes ao resultado:	32.897	30.550	33.310	30.998
Constituição para perdas com bens não de uso próprio	1.858	1.320	1.858	1.320
Depreciação e amortização	1.835	1.413	1.850	1.429
Resultado de participações em coligadas e controladas	(347)	(385)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.437)	18.736	(2.437)	18.736
Tributos diferidos	19.764	9.463	19.815	9.510
Atualização de títulos patrimoniais	12.224	3	12.224	3
Variação de ativos e passivos	892.564	231.705	892.152	231.265
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	71.782	-	71.782	-
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(644.126)	(68.258)	(644.124)	(68.258)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependências	(21.820)	3.111	(21.820)	3.111
(Aumento) redução em operações com características de concessão de crédito	(285.227)	(45.411)	(285.227)	(45.569)
(Aumento) redução em outros créditos e outros valores e bens	(65.288)	20.786	(64.442)	20.659
(Redução) aumento em depósitos	1.154.280	313.784	1.152.912	313.655
(Redução) aumento em captações no mercado aberto	147.767	72.530	147.767	72.530
(Redução) aumento em recursos por emissão de títulos	569.914	(146.960)	569.914	(146.960)
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos e repasses	(56.381)	(82.636)	(56.381)	(82.636)
(Redução) aumento em outras obrigações	22.605	165.832	22.713	165.806
Variação nos resultados de exercícios futuros	(942)	(1.073)	(942)	(1.073)
Atividades operacionais - caixa líquido proveniente	978.020	274.155	978.021	274.163
Atividades de investimento - caixa líquido (aplicado)	(2.141)	(3.001)	(2.143)	(3.001)
(Aquisição) alienação de imobilizado de uso	(677)	(5)	(677)	(5)
(Aquisição) alienação de investimento	(257)	(109)	(257)	(109)
(Aquisição) alienação de intangível	(1.207)	(2.887)	(1.209)	(2.887)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	975.879	271.154	975.878	271.162
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	151.694	394.680	151.728	394.718
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.127.573	665.834	1.127.606	665.880
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	975.879	271.154	975.878	271.162

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Banco Fibra				Fibra Consolidado			
	2020	%	2019	%	2020	%	2019	%
Composição do valor adicionado								
Receitas								
Resultado bruto da intermediação financeira	103.168	76,7%	97.641	129,0%	103.341	76,7%	97.905	129,0%
Receita de prestação de serviços	14.845	11,0%	14.613	19,3%	15.253	11,3%	14.878	19,6%
Receita de tarifas bancárias	8.422	6,3%	2.199	2,9%	8.422	6,3%	2.199	2,9%
Outras	8.057	6,0%	(38.777)	-51,2%	7.698	5,7%	(39.106)	-51,5%
Total	134.492	100,0%	75.676	100,0%	134.714	100,0%	75.876	100,0%
Distribuição do valor adicionado								
Remuneração do trabalho								
Proventos	37.462	27,9%	34.519	45,6%	37.462	27,8%	34.519	45,5%
Benefícios	6.361	4,7%	5.506	7,3%	6.366	4,7%	5.510	7,3%
Fundo de garantia por tempo de serviço	1.711	1,3%	2.137	2,8%	1.711	1,3%	2.137	2,8%
Outros	57	0,0%	29	0,0%	57	0,0%	29	0,0%
Remuneração do governo								
Despesas tributárias	10.209	7,6%	6.215	8,3%	10.264	7,6%	6.259	8,2%
Imposto de renda e contribuição social	19.764	14,7%	9.463	12,5%	19.926	14,9%	9.615	12,7%
INSS	6.369	4,7%	5.907	7,8%	6.369	4,7%	5.907	7,8%
Lucro do semestre	52.559	39,1%	11.900	15,7%	52.559	39,0%	11.900	15,7%
Total	134.492	100,0%	75.676	100,0%	134.714	100,0%	75.876	100,0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos e situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360, São Paulo/SP.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos no resultado do período.

A estratégia de concentrar os negócios do Banco Fibra no segmento Atacado teve como principais objetivos: (i) Direcionar os negócios do Banco Fibra no segmento onde acumula forte expertise de mercado; (ii) Reduzir os custos de administração da Instituição e a exposição de crédito do Banco Fibra.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao semestre findo em 30 de junho de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de agosto de 2020.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e Banco Central do Brasil - BACEN consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Adicionalmente, estão em conformidade com a Resolução nº 4.720 e Circular 3.959 do Banco Central do Brasil - BACEN.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de pronunciamentos contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- CPC 00 - Estrutura conceitual básica - Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16;
- CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 04 - Ativo intangível - Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16;
- CPC 41 - Resultado por ação - Circular Bacen nº 3.959/19;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN nº 4.748/19.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações financeiras.

3. Principais práticas contábeis

a. Práticas de consolidação

A preparação das demonstrações financeiras do Banco Fibra, que inclui sua agência de Grand Cayman (individual) e os critérios adotados para o Fibra Consolidado (Consolidado) está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Processamento de cartões e/ou de meios de pagamento	99,999%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de eventuais lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 4.720/09, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado. Dentre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins (**Notas 4 e 5**).

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (**Nota 5**).

e. Títulos e valores mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (**Nota 6a**):

- **Títulos para negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- **Títulos mantidos até o vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: "hedge de risco de mercado" ou "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Nota 6).

g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito e fianças prestadas

Operações de crédito e outros créditos - As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

Fianças prestadas - A resolução do CMN nº 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular BACEN nº 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram procedimentos contábeis, determinando a constituição de provisão para perdas associadas às garantias prestadas. As perdas associadas a essas garantias partem de modelos quantitativos e qualitativos relacionadas ao cliente, guardando forte relação às perdas prováveis para créditos, porém com estudos históricos que amparam à característica peculiar desse produto. A provisão tem se mostrado suficiente para cobrir perdas prováveis durante a vigência da garantia e são reavaliadas periodicamente.

h. Provisões de operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 9a e 9b).

i. Bens não destinados a uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização (Nota 18a).

j. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB, LCA e LCI e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 18b).

k. Investimentos

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (Notas 10a e 11).

l. Imobilizado e intangível

• **Imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecendo as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: veículos e sistema de computação, 20% ao ano; instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistemas de segurança – 10% ao ano;

• **Intangível:** Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa de 20% ao ano no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano (Nota 10b).

Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução nº 3.566/08:

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização. Na avaliação da administração não houve indícios de perda por impairment no semestre findo em 30 de junho de 2020.

m. Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de renda e contribuição social (ativos e passivos)

A Emenda Constitucional 103/2019 nos arts. 32 e 36, Inciso I majorou a alíquota da CSLL de 15% para 20% a partir de março/2020 e baseada na Circular do BACEN nº 3.171/2003, Artigo 1º, parágrafo 2º a qual estabelece que qualquer alteração de Legislação Tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros devem ter seus efeitos reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que a parcela do ativo será realizada ou o passivo liquidada, o Banco Fibra majorou seus créditos tributários e passivos diferidos à alíquota de 20% referente a CSLL.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Créditos Tributários".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Obrigações Fiscais Diferidas".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais (R\$ 120 no semestre), e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social, até fevereiro de 2020, foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro contábil ajustado, e a partir de março de 2020, foi majorada para 20% em razão da emenda constitucional 103/2019. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na Nota 19a.

o. Contingências e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o semestre de 30 de junho 2020, baseadas nos critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25 (Nota 20).

Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Provisões para riscos: são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Passivos contingentes: classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

Obrigações legais: fiscais e previdenciárias - referem-se às demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal; e

Depósitos judiciais: são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

p. Passivo circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

4. Disponibilidades

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Moeda nacional	53	505	86	539
Moeda estrangeira	193.105	85.783	193.105	85.783
Total	193.158	86.288	193.191	86.322

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2020	2019
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.800	63.900
Notas do Tesouro Nacional - NTN	854.996	-
Aplicações no mercado aberto - Posição bancada	858.796	63.900
Aplicações em depósitos interfinanceiros	75.619	73.288
Total	934.415	137.188
Circulante	934.415	65.406
Não circulante	-	71.782

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, conforme a estratégia de negócios

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2020				2019			
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de Mercado	Valor na Curva	Valor de Mercado	Valor na Curva
Títulos disponíveis para venda	26.408	41.102	449.483	988.416	1.505.409	1.503.999	1.140.542	1.138.752
Títulos Públicos	-	-	387.840	869.831	1.257.671	1.257.686	962.593	961.980
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	127.072	110.874	237.946	237.961	909.397	908.771
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	260.768	758.957	1.019.725	1.019.725	53.196	53.209
Títulos privados	-	41.102	61.643	118.585	221.330	221.330	151.748	151.748
Certificado de produto rural - CPR ⁽¹⁾	-	21.179	-	1.048	22.227	22.227	20.539	20.539
Certificado de dir. cred. do agro.- CDCA ⁽¹⁾	-	-	21.404	-	21.404	21.404	20.611	20.611
Certificado de receb. imobiliários - CR ⁽¹⁾	-	19.499	-	-	19.499	19.499	19.538	19.538
Debêntures ⁽¹⁾	-	137	-	91.581	91.718	91.718	91.060	91.060
Notas promissórias ⁽¹⁾	-	-	40.239	-	40.239	40.239	-	-
Títulos no exterior	-	287	-	25.956	26.243	26.243	-	-
Ações	1.598	-	-	-	1.598	3.487	1.811	3.528
Cotas de fundos de investimentos ⁽²⁾	24.810	-	-	-	24.810	21.496	24.390	21.496
Títulos mantido até o vencimento	-	-	-	-	-	-	94.230	94.226
Títulos no exterior	-	-	-	-	-	-	94.230	94.226
Instrumentos financeiros derivativos	-	217.689	360.361	71.475	649.525	622.308	190.580	201.047
Diferenciais a receber de "Swap"	-	25	10.865	-	10.890	9.285	5.049	3.456
Opções e "non deliverable forward" - NDF	-	217.664	349.496	71.475	638.635	613.023	185.531	197.591
Total da carteira ativa	26.408	258.791	809.844	1.059.891	2.154.934	2.126.307	1.425.352	1.434.025
Circulante	-	-	-	-	1.068.635	1.047.764	262.848	272.137
Não circulante	-	-	-	-	1.086.299	1.078.543	1.162.504	1.161.888

⁽¹⁾ Títulos com características de operações de crédito, sendo registrados os respectivos provisionamentos na rubrica "Outros Créditos - Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa", no montante total de R\$ 52.632 (R\$ 48.436 em 2019): CPR R\$ 145 (R\$ 19 em 2019), CDCA R\$ 214 (R\$ 206 em 2019), CRI R\$ 7.799 (R\$ 5.862 em 2019), debêntures R\$ 44.072 (R\$ 42.349 em 2019) e notas promissórias R\$ 402.

⁽²⁾ Cotas de Fundo constituído pela B3 para suprir margem não operacional e garantias referentes à câmara de compensação e liquidação. Para as categorias "Títulos Disponíveis para Venda" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

- Títulos públicos e títulos privados: Cotações de preços de mercado (ou de agentes de mercado), e modelos de precificação aprovados pela administração;
- SWAP e "Non deliverable forward" (NDF): Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros, apurados com base nos modelos de precificação aprovados pela administração.

O efeito da marcação a mercado dos títulos classificados como "disponível para venda" contabilizados no patrimônio líquido, correspondiam a um débito no montante de R\$ 1.248 (débito de R\$ 607 em dez/2019), líquidos dos efeitos tributários.

b. Instrumentos financeiros derivativos por indexador

O Banco Fibra realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição aos riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos são efetuados por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na Nota 7.

Posição ativa	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	2020			2019		
	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva
Commodities	313.264	39.285	23.546	384.911	16.403	29.680
Índices	146.071	388	185	2.933.259	7.230	3.154
Juros	3.048.225	68.724	52.405	3.582.687	132.446	126.244
Moedas estrangeiras	2.941.240	541.128	546.172	1.182.696	34.501	41.969
Valor Total	6.448.800	649.525	622.308	8.083.553	190.580	201.047
Circulante		578.050	557.614		189.060	199.528
Não circulante		71.475	64.694		1.520	1.519

Posição passiva	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	2020			2019		
	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva
Commodities	368.335	48.550	38.084	364.636	12.685	29.976
Índices	175.888	70.982	76.436	2.977.741	63.152	9.797
Juros	2.306.263	222.564	149.190	149.450	161.682	1.059
Moedas estrangeiras	1.986.864	45.594	25.708	2.841.210	67.730	61.937
Outros	-	3.456	-	-	439	-
Valor Total	4.837.350	391.146	289.418	6.333.037	305.688	102.769
Circulante		304.339	275.214		90.863	99.412
Não circulante		86.807	14.204		214.825	3.357

b1. Valor da operação por produto

Produto	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF moedas	5.251.133	3.248.027	4.445.278	2.607.599
NDF commodities	13.080	67.287	20.413	-
Swap	208.102	188.645	196.166	199.241
Opções	976.485	1.333.391	3.421.696	3.526.197
Total de valor de referência	6.448.800	4.837.350	8.083.553	6.333.037

Em 30 de junho de 2020 e dezembro de 2019, os ganhos e perdas incorridos no período referente aos instrumentos financeiros derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de R\$ (19.766) (R\$ 70.891 no Banco Fibra e no Fibra Consolidado em 2019).

Em 30 de junho de 2020, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam R\$ 345.289 (R\$ 356.271 em dez/2019).

c. Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de futuros

Futuro de cupom de cambial - DDI	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2020		2019	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Futuro de taxa média de DI de um dia - DI	555.861	1.069.461	574.739	2.301.318
Futuro de reais por dólar comercial - DOL	2.391.381	475.255	2.639.250	299.676
Futuro de cupom de IPCA - DAP	1.591.240	-	1.498.907	15.102
Futuro no exterior - Commodities	-	-	737.636	-
Futuro no exterior - Euro	-	83.691	-	20.608
Total de valor de referência	4.539.899	1.629.654	5.451.950	2.637.160

d. Hedge de fluxo de caixa e risco de mercado

Conforme a circular nº 3.082/02 do BACEN, as operações classificadas como "hedge" são realizadas com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como "hedge" de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como "hedge" de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em 30 de junho de 2020 existiam estruturas de "hedge" de risco de mercado por meio de contratos de futuros de DI (Instrumentos), com valor de mercado de R\$ 1.019.963. O valor de mercado das operações de captação classificadas como objeto de "hedge de risco de mercado" totalizam R\$ 1.009.882.

Em 31 de dezembro de 2019 existiam estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de futuros de DAP e DI (Instrumentos), com valor de mercado de R\$ 1.834.783. O valor de mercado das operações de Captação classificadas como objeto de "hedge de fluxo de caixa" totalizam R\$ 1.654.984.

Em janeiro de 2020, o Banco Fibra realizou desmonte de estruturas existentes de Hedge Fluxo de Caixa. Os objetos dessas estruturas eram CDBs pré-fixados com vencimento até janeiro de 2023 e CDBs indexados ao IPCA, sendo que nesse último caso, foram adquiridos NTN-Bs com a finalidade de gerar proteção nas variações desse indexador. Os instrumentos, hedge dessas operações, eram Futuros DI e DAP respectivamente. O resultado contábil apurado em janeiro de 2020, proveniente do referido evento, totalizou R\$ 77.470, antes da tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

O "hedge" é considerado efetivo quando compensam as variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa do objeto de "hedge" num intervalo entre 80% a 125%, de acordo com a circular nº 3.082/02 do BACEN.

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em comitê de gestão de risco. A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho 2020 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	2020			2019		
	Instrumento de hedge	Prazo médio	Captações (CDB)	Instrumento de hedge	Prazo médio	Captações (CDB)
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI)	1.019.963	1.437	1.009.882	1.096.772	513	982.065
Futuro de cupom de IPCA - DAP	-	-	-	738.011	1129	672.919
Total	1.019.963		1.009.882	1.834.783		1.654.984

7. Gestão de riscos e gerenciamento de capital

Atendendo às requisições da resolução do Conselho monetário nacional (CMN) nº 4.557/17, o Banco Fibra conta atualmente com uma estrutura de gerenciamento de riscos e capital cujas diretrizes estão definidas em políticas internas.

O Conselho de administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas ao tema, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A estrutura de gestão de riscos é de responsabilidade da diretoria de riscos, operações, controles Internos e segurança da Informação que coordena o monitoramento e o controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental. A integração dos riscos é observada no comitê de gestão de riscos, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, viabilizando uma gestão de riscos convergente e alinhada, permitindo compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da instituição.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição. Compreende a avaliação da necessidade de capital para fazer frente aos principais riscos aos quais a Instituição está exposta e os objetivos estratégicos da instituição.

O plano de capital é produzido anualmente considerando o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos, bem como a exposição aos riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos por meio de projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A estrutura de gerenciamento de capital do conglomerado analisa a adequação do capital regulatório da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-la. O monitoramento da suficiência de capital é realizado de forma contínua, utilizado no processo decisório de negócios e reportado ao comitê de gestão de riscos e ao conselho de administração.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é definido como o risco de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, aos custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

O Banco Fibra tem como premissa básica a adoção de políticas e metodologias que permitam a gestão dos limites de risco, a adequada precificação das operações de crédito e o gerenciamento do risco da carteira de crédito, permitindo a maximização dos ganhos e adequada remuneração do capital alocado.

Os sistemas da instituição são projetados para avaliar as solicitações de empréstimo, de acordo com informações de mercado e históricos dos clientes, políticas de crédito, ferramentas de pontuação e de prevenção a fraudes e são capazes de fracionar a avaliação de riscos por região, segmento e classificação de risco.

Classificação do risco de crédito - Rating

Entende-se por rating, de maneira geral, a quantificação, por meio de premissas homogêneas e comparáveis da capacidade de cada tomador avaliado de saldar seus compromissos financeiros adequadamente.

O processo de classificação do rating do cliente leva em consideração métodos estatístico-matemáticos e critérios qualitativos. A utilização destes métodos visa refletir as condições de pagamento de cada tomador em determinado horizonte de tempo e detectar qualquer alteração na qualidade creditícia da contraparte, que possa refletir em sua probabilidade de default.

O provisionamento é realizado de acordo com o rating de cada operação, levando-se em consideração o tipo e o percentual de cobertura das garantias, conforme definido em política específica.

b. Riscos de mercado

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O foco do Banco Fibra é a geração recorrente de resultados oriundos da área comercial, a partir da evolução da carteira de crédito. Nesse contexto, a tesouraria colabora fomentando a área Comercial com os recursos financeiros (funding) necessários, gerenciando o risco de suas posições e atuando, conservadoramente, nas operações de suas posições proprietárias.

A classificação dos instrumentos entre as carteiras de negociação e bancária é realizada conforme critérios da resolução nº 4.557/17 e a circular nº 3.923/18. Os limites são estabelecidos por carteira, negociação e bancária, sendo que o rompimento destes limites deflagra ações que podem remeter à decisão de instâncias superiores ou ações automáticas.

- **Carteira de negociação:** é formada por instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidos com intenção de negociação ou destinados a hedge, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade. Normalmente, trata-se de ativos financeiros que serão negociados com intenção de revenda ou obtenção de benefício do movimento efetivo de preço.

- **Carteira bancária:** por definição, detém todas as operações que não são de negociação, ou seja, é formada por instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, por exemplo, ativos, passivos ou derivativos estruturais que fazem parte da atividade fim do Banco de conceder crédito às empresas e oferecer soluções financeiras aos clientes.

c. Riscos de liquidez

O risco de liquidez está relacionado com o desequilíbrio entre fluxos ativos e passivos da instituição em relação aos prazos e moedas e podem ser influenciados por variáveis econômicas ou de mercado. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que estes sejam somente possíveis com a realização de perdas expressivas constitui o risco de liquidez da Instituição.

Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos na liquidez da instituição dada a aplicação de cenários adversos, realizado por área independente. Estes impactos levam em consideração tanto fatores internos da instituição quanto fatores externos.

d. Risco socioambiental

A avaliação do risco socioambiental é parte integrante do processo de aceitação/renovação de clientes do Banco Fibra e inclui a análise do compromisso e da capacidade do cliente, fornecedor e/ou parceiro em prevenir, reduzir, mitigar e gerir os possíveis impactos socioambientais de suas atividades, bem como inclui a avaliação de eventuais mídias, denúncias, inquéritos, processos ou condenações relacionadas aos fatos sociais e/ou ambientais. Ao final da avaliação, a área de compliance estabelece um rating socioambiental para cada cliente. O rating socioambiental demonstra a percepção de risco dos clientes do Banco Fibra.

e. Risco operacional

O Banco Fibra define e dá o tratamento ao gerenciamento do risco operacional em decorrência da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. Dessa definição está excluído o risco reputacional ou de imagem, e os riscos estratégicos ou de negócios.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Plano de continuidade de negócios (PCN)

A estrutura adotada no plano de continuidade de Negócios utiliza uma abordagem de equipe para resposta a emergências e interrupções, com a utilização de recursos e processos, adequadamente documentados, de modo a minimizar o impacto de eventuais interrupções e proporcionar a retomada de atividades críticas em condições e prazos adequados.

Há uma coordenação central de Continuidade de Negócios para apoiar as áreas de negócios, proprietárias dos procedimentos de recuperação, assim como para garantir a uniformidade de ações e de comunicação. As deliberações para o PCN são realizadas em comitês, de acordo com a necessidade da Instituição.

Periodicamente o Banco Fibra realiza testes de Continuidade de Negócios de forma a verificar a real adequação dos procedimentos de recuperação aos seus propósitos.

8. Operações de crédito, câmbio e outros créditos

a. Classificação por produto

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2020	%	2019	%
Operações de crédito				
Empréstimos	2.013.122	46,7%	1.395.358	33,3%
Financiamentos	501.891	11,8%	586.032	14,0%
Financiamentos rurais e agroindustriais	96.372	2,2%	139.126	3,3%
Subtotal - Operações de crédito	2.611.385	60,7%	2.120.516	50,6%
Outros créditos com características de concessão de crédito				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽¹⁾	87.042	2,0%	135.544	3,2%
Títulos e créditos a receber	858.890	19,9%	1.177.970	28,1%
Subtotal - Outros créditos com características de concessão de crédito	945.932	21,9%	1.313.514	31,3%
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	3.557.317	82,6%	3.434.030	81,9%
Garantias financeiras prestadas	751.797	17,4%	760.862	18,1%
Total da carteira	4.309.114	100,0%	4.194.892	100,0%
Circulante	3.723.855		3.656.421	
Não circulante	585.259		538.471	

⁽¹⁾ As operações de adiantamentos de contratos de câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (Nota 16).

b. Classificação por setor de atividade

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2020	%	2019	%
Indústria	1.956.533	45,4%	1.852.619	44,1%
Comércio	757.014	17,6%	1.127.767	26,9%
Serviços	504.801	11,7%	452.370	10,8%
Rurais	107.167	2,5%	101.164	2,4%
Habitação	144.751	3,4%	141.316	3,4%
Setor público	35.068	0,8%	50.118	1,2%
Intermediários financeiros	582.707	13,5%	265.291	6,3%
Pessoas físicas	221.073	5,1%	204.247	4,9%
Total da carteira	4.309.114	100,0%	4.194.892	100,0%

c. Concentrações dos riscos de crédito

	I - Operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	2020	%	2019	%	2020	%	2019	%
Principal Devedor	166.505	3,9%	162.563	3,9%	166.505	4,5%	162.563	4,2%
2º ao 10º Maiores devedores	760.442	17,6%	882.113	21,0%	740.187	19,5%	871.908	22,7%
11º ao 20º Maiores devedores	575.382	13,4%	529.089	12,6%	506.993	13,3%	495.564	12,9%
21º ao 50º Maiores devedores	1.020.086	23,7%	837.274	20,0%	885.124	23,3%	709.542	18,5%
51º ao 100º Maiores devedores	769.051	17,8%	573.411	13,7%	662.655	17,4%	508.062	13,2%
Demais devedores	1.017.648	23,6%	1.210.442	28,8%	837.406	22,0%	1.089.473	28,5%
Total da carteira	4.309.114	100,0%	4.194.892	100,0%	3.798.870	100,0%	3.837.112	100,0%

d. Composição da carteira de crédito por vencimento

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2020	%	2019	%
Vencidas	62.587	1,5%	147.194	3,5%
Vencer até 30 dias	764.191	17,7%	700.394	16,7%
Vencer de 31 a 60 dias	428.598	9,9%	380.763	9,1%
Vencer de 61 a 90 dias	456.030	10,6%	478.182	11,4%
Vencer de 91 a 180 dias	1.103.600	25,6%	961.350	22,9%
Vencer de 181 a 360 dias	808.825	18,8%	910.534	21,7%
Vencer acima de 360 dias	685.283	15,9%	616.475	14,7%
Total da carteira	4.309.114	100,0%	4.194.892	100,0%

e. Cessão de créditos

Não houve cessões da carteira de crédito no 2º semestre de 2019 e no 1º semestre de 2020.

f. Operações ativas vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas às operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921/17 do CMN.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2020		2019	
	Posição Patrimonial	Resultado no semestre	Posição Patrimonial	Resultado no semestre
Operações vinculadas ativas	39.645	799	40.320	513
Operação de crédito	39.645	799	40.320	513
Recursos captados	39.561	(689)	39.865	(544)
CDB vinculado	39.561	(689)	39.865	(544)
Resultado líquido das operações vinculadas		110		(31)

Em junho de 2020 e dezembro de 2019 as operações encontravam-se adimplentes.

9. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

a. Carteira de crédito, de acordo com os níveis de risco:

Níveis de risco	Mínimo %	Banco Fibra/Fibra Consolidado						Total das operações	Total das provisões
		Em curso normal		Em curso anormal					
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões			
AA	0,0%	1.794.402	1.227	-	-	-	1.794.402	1.227	
A	0,5%	821.692	4.683	-	171	1	821.863	4.684	
B	1,0%	759.833	7.757	1.246	5.337	66	766.416	7.823	
C	3,0%	24.800	744	618	11.594	366	37.012	1.110	
D	10,0%	44.422	4.442	17.584	2.248	1.983	64.254	6.425	
E	30,0%	6.160	2.072	398	144	163	6.702	2.235	
F	50,0%	361	180	14.690	32	8.205	15.083	8.385	
G	70,0%	20.561	14.854	18.793	752	14.406	40.106	29.260	
H	100,0%	1.884	1.884	9.258	337	9.595	11.479	11.479	
Total da carteira - Créditos		3.474.115	37.843	62.587	20.615	34.785	3.557.317	72.628	
Garantias financeiras prestadas		751.797	437				751.797	437	
Total em 2020		4.225.912	38.280	62.587	20.615	34.785	4.309.114	73.065	
% da carteira		98,0%		1,5%	0,5%		100,0%		
Circulante								60.391	
Não circulante								12.674	
Total em 2019		3.983.471	33.427	147.194	64.227	136.522	4.194.892	169.949	
% da carteira		95,0%		3,5%	1,5%		100,0%		
Circulante								137.049	
Não circulante								32.900	

b. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2020 ⁽¹⁾	2019
Saldo inicial	218.385	193.976
Baixas contra provisão	(90.251)	(4.977)
Provisão constituída no semestre	(2.437)	29.386
Saldo final	125.697	218.385

⁽¹⁾ Em 30 de junho de 2020, os saldos das provisões para operações de crédito são compostos da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 68.035 (R\$ 122.009 em 2019), provisão para outros créditos no montante de R\$ 57.225 (R\$ 95.849 em 2019), sendo R\$ 4.593 para outros créditos (R\$ 47.513 em 2019) e R\$ 52.632 para títulos privados (R\$ 48.436 em 2019) e provisão para avais e fianças no montante de R\$ 437 (R\$ 527 em 2019).

O saldo dos créditos renegociados no semestre foi de R\$ 56.280 (R\$ 116.136 em jun/2019). O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 1.499 (R\$ 42.807 em jun/2019).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

10. Investimentos

a. Participações em controladas

Empresas	Banco Fibra				
	2020		2019		
	Participação	Patrimônio líquido ajustado	Resultado de participação no semestre	Valor do investimento	Valor do investimento
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	11.069	344	11.069	10.726
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	100,000%	979	11	979	968
Validata Meios de Pagamento Ltda.	99,999%	807	(8)	807	814
Total		12.855	347	12.855	12.508

b. Ativos intangíveis

Movimentação do intangível no período:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					Saldo residual em 2020
	Saldo residual em 2019	Reclassificação ⁽²⁾	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	
Licenças e Direitos de Uso	-	30	-	-	(5)	25
Processamento de Dados ⁽¹⁾	3.855	(30)	1.256	(47)	(510)	4.524
Software Validata	1.718	-	-	-	(859)	859
Total	5.573	-	1.256	(47)	(1.374)	5.408

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente aos gastos com desenvolvimento de sistemas.

⁽²⁾ Reclassificações contábeis para atendimento a carta circular 3.940 de 17/04/2019.

c. Redução ao valor recuperável dos ativos - CPC 01

Em 30 de junho de 2020 e dezembro de 2019, não ocorreram baixas por impairment.

11. Dependência no exterior

Em atendimento à resolução nº 4.524/16 do BACEN, foi definido que a moeda funcional da dependência no exterior é Reais (R\$). O montante relativo às variações cambiais reconhecido no semestre foi de R\$ 2.349 (R\$ 71 em jun/2019).

O resultado apurado pela agência de Cayman, no semestre de 2020, foi de R\$ 29.378 (R\$ 15.745 em jun/2019). O efeito da variação cambial do patrimônio líquido da agência, registrado no Banco Fibra, foi de R\$ 21.680 (R\$ 2.399 em jun/2019).

O montante apresentado encontra-se incluído nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

Posição ativa	Fibra consolidado			
	2020			2019
	Partes relacionadas	Terceiros	Total	Total
Disponibilidades	-	13.524	13.524	7.145
Títulos e valores mobiliários	-	26.243	26.243	94.226
Operações de crédito	865.908	56.480	922.388	558.395
Outros créditos	-	87.725	87.725	160.129
Despesas antecipadas	-	318	318	-
Total	865.908	184.290	1.050.198	819.895
Posição passiva				
Depósitos à vista	-	11.508	11.508	6.594
Depósitos a prazo	742.395	55.099	797.494	625.170
Outras obrigações	-	130.041	130.041	95.719
Patrimônio líquido	-	111.155	111.155	92.412
Total	742.395	307.803	1.050.198	819.895

12. Depósitos

	Banco Fibra						Total
	Sem vencimento	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	
Depósitos à vista ⁽¹⁾	250.414	-	-	-	-	-	250.414
Depósitos interfinanceiros	-	180	-	-	6.756	274.227	281.163
Depósitos a prazo ⁽²⁾	-	217.631	193.219	236.916	675.106	3.360.235	4.683.107
Total em 30/06/2020	250.414	217.811	193.219	236.916	681.862	3.634.462	5.214.684
Total em 31/12/2019	150.455	109.161	200.574	221.705	391.969	2.986.540	4.060.404

	Fibra Consolidado						Total
	Sem vencimento	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	
Depósitos à vista ⁽¹⁾	250.353	-	-	-	-	-	250.353
Depósitos interfinanceiros	-	180	-	-	6.756	274.227	281.163
Depósitos a prazo ⁽²⁾	-	206.796	193.219	236.916	675.106	3.360.235	4.672.272
Total em 30/06/2020	250.353	206.976	193.219	236.916	681.862	3.634.462	5.203.788
Total em 31/12/2019	150.294	107.950	200.574	221.705	391.969	2.978.384	4.050.876

⁽¹⁾ Contém R\$ 11.508 (R\$ 6.594 em 2019) de depósitos à vista captados via agência de Cayman em ME.

⁽²⁾ Contém R\$ 55.099 de depósitos a prazo captados via agência de Cayman em ME. Não havia posição em dezembro de 2019.

13. Captações no mercado aberto

Refere-se às operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 179.887 (R\$ 32.120 em dez/2019).

14. Recursos de aceites e emissão de títulos

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	Total
Letras de Créditos Imobiliários - LCI ⁽¹⁾	17.038	38.739	33.670	21.824	4.637	115.908
Letras de Créditos do Agronegócio - LCA ⁽²⁾	10.561	22.501	223.246	67.503	135	323.946
Letras Financeiras - LF ⁽³⁾	-	-	1.155	-	10.390	11.545
Letras Financeiras com Garantia - LFG ⁽⁴⁾	-	-	-	592.271	-	592.271
Total em 30/06/2020	27.599	61.240	258.071	681.598	15.162	1.043.670
Total em 31/12/2019	16.848	63.667	56.438	296.374	40.429	473.756

As operações de LCI, LCA e LFG são lastreadas com operações ativas do Banco.

⁽¹⁾ LCI com taxas que variam de 90% a 113% do CDI e taxas pré de 4,28% a 6,82% a.a.

⁽²⁾ LCA com taxas que variam de 90% a 98% do CDI e taxas pré de 1,69% a 6,39% a.a.

⁽³⁾ LF com taxas que variam de 116% a 119% do CDI e taxa pré de 10,87% a.a.

⁽⁴⁾ LFG emitidas de acordo com a Resolução nº 4.795 de 02/04/2020 à taxa de 100% da selic + 0,6% a.a., nos montantes de R\$ 391 e R\$ 201 milhões, com vencimentos em 07 e 28 de maio de 2021, respectivamente.

15. Obrigações por empréstimos no exterior e repasses no país

As obrigações por repasses do país são representadas por captações via Funcafé e corrigidos pela selic ou juros pré-fixado de 4,0% a.a.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					Total
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	
Funcafé	126.287	47.051	21.723	9.944	13.172	218.177
Total em 30/06/2020	126.287	47.051	21.723	9.944	13.172	218.177
Total em 31/12/2019	-	44.953	23.039	193.394	13.172	274.558

16. Carteira de câmbio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2020	2019
Posição ativa		
Câmbio comprado a liquidar	120.643	140.016
Direitos sobre vendas de câmbio	45.705	3.171
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(13.447)	-
Total	152.901	143.187
Circulante	152.901	143.187
Não circulante	-	-
Posição passiva		
Câmbio vendido a liquidar	45.901	3.170
Obrigações por Compra de câmbio	94.702	142.061
Total	140.603	145.231
Circulante	140.603	145.231
Não circulante	-	-

17. Composição de outras

a. Outros créditos - Diversos

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos em garantia ⁽¹⁾	562.983	552.008	563.147	552.173
Impostos a compensar	53.159	40.470	53.697	41.855
Negociação e intermediação de valores	82.803	48.086	82.803	48.086
Comissões de fianças a receber	7.084	8.132	7.084	8.132
Outros	21.783	18.417	21.784	18.416
Total	727.812	667.113	728.515	668.662
Circulante	101.131	64.788	101.189	64.789
Não circulante	626.681	602.325	627.326	603.873

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente aos depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 20c).

b. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Provisão para imposto de renda e contribuições sobre o lucro	-	-	111	31
Impostos e contribuições a recolher	24.051	8.554	24.085	8.562
Total	24.051	8.554	24.196	8.593
Circulante	19.940	4.462	20.085	4.501
Não circulante	4.111	4.092	4.111	4.092

c. Outras obrigações - Diversas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Provisão para fianças prestadas	437	527	437	527
Provisões para pagamentos a efetuar	21.663	37.956	21.663	37.956
Provisões para passivos contingentes ⁽¹⁾	474.512	470.438	474.722	470.646
Outras	7.103	8.194	7.103	8.194
Total	503.715	517.115	503.925	517.323
Circulante	99.618	117.158	99.828	117.366
Não circulante	404.097	399.957	404.097	399.957

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente ao PIS e COFINS (Nota 20c).

d. Outras despesas administrativas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas de alugueis	1.263	1.502	1.263	1.503
Despesas de amortização	1.374	1.134	1.374	1.134
Despesas de comunicação	1.364	1.137	1.364	1.137
Despesas de depreciação	461	279	476	295
Despesas de manutenção e conservação de bens	372	447	372	447
Despesas de processamento de dados	7.273	4.928	7.273	4.928
Despesas de serviços sistema financeiro	5.474	4.310	5.475	4.311
Despesas de serviços técnicos especializados	5.742	7.960	5.754	7.969
Despesas de serviços de terceiros	205	399	205	399
Despesas de transporte	149	212	149	212
Despesas de viagens	155	369	155	369
Impostos e taxas	544	1.158	544	1.158
Outras despesas administrativas	2.480	2.045	2.480	2.045
Total	26.856	25.880	26.884	25.907

e. Outras receitas operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Atualização monetária	6.488	11.053	6.507	11.080
Reversão de contingências cíveis/trabalhistas	1.818	752	1.818	752
Variação cambial	49.061	-	49.061	-
Outras	514	905	514	962
Total	57.881	12.710	57.900	12.794

f. Outras despesas operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custas processuais	936	1.119	936	1.119
Despesas de atualização monetária	4.166	7.245	4.166	7.245
Despesas com contingências cíveis/trabalhistas	6.729	3.827	6.732	3.830
Despesas de fianças	42	10	42	10
Variação cambial	-	13.584	-	13.584
Desconto concedido	11.520	780	11.520	780
Outras	564	832	564	830
Total	23.957	27.397	23.960	27.398

g. Resultado não operacional

Totaliza R\$ 642 (R\$ 1.405 em jun/2019) e é representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

h. Relações interfinanceiras e interdependências

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	2020	2019	2020	2019
Pagamentos e recebimentos a liquidar	38.949	-	345	-
Correspondentes	301	43	105	79
Transferências internas de recursos	1	-	1.526	2.594
Recursos em trânsito de terceiros	-	-	58.251	40.166
Total	39.251	43	60.227	42.839
Circulante	39.251	43	60.227	42.839
Não circulante	-	-	-	-

i. Obrigações fiscais diferidas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Provisão para impostos e contribuições diferidos (19b)	24.588	85.587	24.588	85.587
Total	24.588	85.587	24.588	85.587
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	24.588	85.587	24.588	85.587

18. Outros valores e bens

a. Bens não de uso próprios

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2020	2019
Imóveis	286.585	218.719
Veículos	2.134	2.396
Outros	20.539	20.000
Provisão por desvalorização	(10.974)	(9.116)
Total	298.284	231.999

b. Despesas antecipadas

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2020	2019
Comissões de CDB/LCA/LCI	36.892	24.266
Licenças de uso	1.409	1.279
Manutenção de sistemas	462	357
Seguros	1.296	285
Outras	976	264
Total	41.035	26.451

19. Tributos

a. Composição das despesas com impostos e contribuições

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra					
	2020			2019		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do IRPJ e CSLL	72.323	72.323	72.323	21.363	21.363	21.363
Consolidação IRRF - Exterior	(12.605)	(12.605)	(12.605)	(653)	(653)	(653)
Resultado antes do IRPJ e CSLL - Consolidado	59.718	59.718	59.718	20.710	20.710	20.710
Encargos						
IRPJ - 25% e CSLL - 20% (15% até fev./2020)	(14.930)	(11.944)	(26.874)	(5.178)	(3.107)	(8.285)
Adições e exclusões no cálculo de impostos	15.299	4.415	19.715	(84)	(441)	(525)
Participações em controladas	7.431	5.945	13.376	4.033	2.420	6.453
Variação cambial	6.211	4.969	11.180	(600)	(360)	(960)
Despesas não dedutíveis - Permanentes	(1.729)	(1.384)	(3.113)	(1.733)	(1.038)	(2.771)
IRRF a compensar - Exterior	12.605	-	12.605	653	-	653
IRPJ e CSLL diferido - Exterior	(10.496)	(8.397)	(18.894)	(4.099)	(2.460)	(6.559)
Outros	1.278	3.282	4.561	1.662	997	2.659
Imposto de renda e contribuição social	369	(7.529)	(7.159)	(5.262)	(3.548)	(8.810)
Consolidação IRRF - Exterior	(12.605)	-	(12.605)	(653)	-	(653)
Imposto de renda e contribuição social - Consolidado	(12.236)	(7.529)	(19.764)	(5.915)	(3.548)	(9.463)

b. Créditos tributários

I - Em 30 de junho de 2020, o Banco Fibra possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Créditos Tributários", tendo em vista às estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisto, no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 30 de junho de 2020, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de agosto de 2020. Em termos gerais, o referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- Premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- Crescimento das carteiras de crédito de atacado e aplicação de "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- Esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- Perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 15% para 20%, em razão da emenda constitucional 103/2019;
- Histórico de geração de lucro tributável recorrente nos últimos seis exercícios, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- Contínua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios, incluindo 1º semestre de 2020.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	Banco Fibra			
	2019	Constituição	(Realização)	2020
Total de créditos tributários de diferenças temporárias	887.164	46.534	(145.247)	788.451
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	559.836	8.065	(41.732)	526.169
Provisão para contingências trabalhistas	20.867	104	-	20.971
Provisão para contingências - outros	198.343	3.403	(5.785)	195.961
Ágio sobre investimentos	5.196	-	(2.549)	2.647
Ajuste marcação a mercado	97.537	33.801	(95.181)	36.157
Provisão para desvalorização de bens não de uso	4.101	836	-	4.937
Outras	1.284	325	-	1.609
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	340.330	7.948	-	348.278
Total de créditos tributários	1.227.494	54.482	(145.247)	1.136.729
Obrigações diferidas	(85.587)	-	60.999	(24.588)
Créditos tributários líquidos	1.141.907	54.482	(84.248)	1.112.141

	Fibra Consolidado			
	2019	Constituição	(Realização)	2020
Total de créditos tributários de diferenças temporárias	887.164	46.534	(145.247)	788.451
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	559.836	8.065	(41.732)	526.169
Provisão para contingências trabalhistas	20.867	104	-	20.971
Provisão para contingências - outros	198.343	3.403	(5.785)	195.961
Ágio sobre investimentos	5.196	-	(2.549)	2.647
Ajuste marcação a mercado	97.537	33.801	(95.181)	36.157
Provisão para desvalorização de bens não de uso	4.101	836	-	4.937
Outras	1.284	325	-	1.609
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	341.927	7.948	(51)	349.824
Total de créditos tributários	1.229.091	54.482	(145.298)	1.138.275
Obrigações diferidas	(85.587)	-	60.999	(24.588)
Créditos tributários líquidos	1.143.504	54.482	(84.299)	1.113.687

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço.

	Ano de realização	Consolidado
	2020	61.246
	2021	62.703
	2022	86.166
	2023	95.546
	2024	105.524
	2025	117.277
	2026	275.519
	2027	129.211
	2028	100.777
	2029	104.306
Total		1.138.275
Valor presente		926.840

III - Em 31 de dezembro de 2019 o Banco Fibra/Fibra Consolidado constituiu créditos tributários no montante de R\$ 111.264, em razão da majoração da alíquota da CSLL de 15% para 20% prevista nos artigos 32º e 36º, inciso I da emenda constitucional 103/2019 que entrou em vigor em 01/03/2020. Referida constituição foi baseada na circular do BACEN nº 3.171/2003, artigo 1º, parágrafo 2º a qual estabelece que qualquer alteração de legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros devem ter seus efeitos reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada.

20. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, em sede do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100, pleiteia-se o direito à compensação dos valores de PIS e COFINS indevidamente recolhidos desde junho de 2001 a maio de 2006, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 31.708 (R\$ 31.502 em dez/2019), e cujo mérito da exigência se encontra em debate nos casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 0014234-88.2006.4.03.6100 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços. Por conta da adesão ao programa especial de regularização tributária - PERT em 08/2017, detalhado no item "c" abaixo, houve desistência deste processo, bem como desistência parcial do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100 apenas em relação ao direito à compensação do PIS. Assim sendo, remanesce a discussão judicial da compensação no tocante à COFINS, o que corresponde ao montante atualizado de R\$ 31.708 (R\$ 31.502 em dez/2019). COFINS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014235-1 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do COFINS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

b. Passivos de natureza trabalhista e cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 19.346 (R\$ 18.403 em dez/2019) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 4.588 (R\$ 5.828 em dez/2019), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2019. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 30 de junho de 2020, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 46.691 (R\$ 46.458 em dez/2019).

c. Obrigações legais - Provisões para contingências

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao processo de alargamento da base de PIS e COFINS. O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços. Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74º da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da medida cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao recurso extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Fibra Asset DTVM (incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 6.979 (R\$ 6.906 em 2019). No que tange a COFINS (Banco e suas Controladas), a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 418.476 (R\$ 414.146 em 2019), conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos remanescentes (PIS - Credifibra e COFINS - Credifibra, Banco Fibra e Fibra Asset DTVM), entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 404.097 (R\$ 399.957 em 2019) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras obrigações – diversas".

d. Contingências passivas com risco de perda possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 350.065 (R\$ 349.461 em 2019), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Auto de infração lavrado pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 38.819 (R\$ 38.596 em 2019); b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isentas e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 28.740 (R\$ 25.547 em 2019); c) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 9.725 (R\$ 9.622 em 2019); d) Auto de infração previdenciário, no valor de R\$ 82.542 (R\$ 81.980 em 2019); e) Glosa de amortização de ágio apropriada em 2011 no valor de R\$ 20.172 (R\$ 20.032 em 2019); f) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de créditos recuperados e glosa de despesas em 2011, no valor de R\$ 9.228 (R\$ 9.164 em 2019); g) Glosa de amortização de ágio apropriada de janeiro a outubro de 2012 no valor de R\$ 14.451 (R\$ 14.348 em 2019); h) Glosa complementar de amortização de ágio apropriado em novembro e dezembro de 2012 e exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de créditos recuperados e glosa de despesas em 2012, no valor de R\$ 20.558 (R\$ 18.197 em 2019) e i) Glosa de despesas e amortização de ágio apropriada na base de cálculo do IRPJ e CSLL ano calendário 2014, no valor de R\$ 14.483 (R\$ 14.371 em 2019).

e. Movimentação das provisões para passivos contingentes

	Fibra Consolidado			Saldo em 30/06/2020
	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	
Processos cíveis	24.230	247	(543)	23.934
Processos trabalhistas	46.458	1.508	(1.275)	46.691
Total	70.688	1.755	(1.818)	70.625

f. Programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários da Lei nº 11.941/09. Em 30/06/11, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 30/06/2020 é de R\$ 4.111 (R\$ 4.092 em 2019). O principal processo incluído nesse programa se refere a CSLL Isonomia.

21. Dívidas subordinadas elegíveis a capital

Em 06 de fevereiro de 2018, o Banco Fibra, através de sua agência nas Ilhas Cayman, captou recursos no exterior, na forma de dívida subordinada no valor total de US\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares). Em 29 de março de 2018, na forma de emissão suplementar à Dívida Subordinada Original, foram captados US\$ 8.000.000,00 (oito milhões de dólares). O instrumento de Dívida Subordinada integram o Nível II do seu Patrimônio de Referência, nos termos da Resolução nº 4.192/13 com aprovação em 24 de maio de 2018 pelo Banco Central do Brasil no total de US\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de dólares). As referidas dívidas foram emitidas com taxa de juros de 8,125% ao ano com pagamentos de juros semestrais em fevereiro e agosto de cada ano, cujo vencimento do principal será em 6 de fevereiro de 2028.

Data da operação	Banco Fibra/Fibra Consolidado		
	Remuneração	Saldo	Capital nível II
06/02/2018	VC + 8,125%	84.810	82.140
29/03/2018	VC + 8,125%	45.231	43.808
Total 30/06/2020		130.041	125.948
Total 31/12/2019		95.719	92.707

22. Patrimônio líquido

a. Capital Social

O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias (6.335.020.888 em 2019), todas nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das assembleias gerais dos acionistas.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a destinação não mais se faz obrigatória. Não foi constituída no semestre por possuir prejuízos acumulados.

23. Transações com Partes Relacionadas

a. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.636/18 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentual do CDI e taxa pré.

Controladas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	30/06/2019
Depósitos				
À Vista	(62)	(161)	-	-
Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários	(2)	(1)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(42)	(141)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(18)	(19)	-	-
A Prazo	(10.835)	(9.366)	(171)	(265)
Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários	(814)	(807)	(14)	(24)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(9.305)	(7.856)	(145)	(223)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(716)	(703)	(12)	(18)
Coligadas do Grupo Controlador				
Títulos e valores mobiliários	26.243	-	808	-
Companhia Siderúrgica Nacional	26.243	-	808	-
Instrumentos financeiros derivativos	41.610	(11.543)	6.089	(99)
Finobrasa Agroindustrial S.A.	3.309	121	521	(997)
Vicunha Têxtil S.A.	38.301	(11.664)	5.568	898
Operações de crédito	102.492	75.537	4.081	1.541
Companhia Siderúrgica Nacional	-	25.041	434	1.273
Finobrasa Agroindustrial S.A.	10.495	-	464	-
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	22.000	45.078	1.624	-
Vicunha Têxtil S.A.	10.027	-	27	-
Rio Purus Participações S.A.	59.970	5.418	1.532	268
Transferências de direitos sem coobrigação	-	-	691	1.167
Companhia Siderúrgica Nacional	-	-	49	535
Vicunha Têxtil S.A.	-	-	642	632
Títulos de dívidas no exterior	(130.041)	(95.719)	(5.117)	(3.581)
Companhia Siderúrgica Nacional	(130.041)	(95.719)	(5.117)	(3.581)
Depósitos à vista e a prazo	(548.614)	(134.339)	(4.678)	(3.438)
AVCO Polímeros do Brasil S.A.	(5)	-	-	-
Bonança Projetos Imobiliários Ltda.	(792)	(505)	(8)	-
CFL Participações S.A.	-	-	-	(74)
CIPLA - Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(674)	(1.169)	(10)	(16)
Companhia Siderúrgica Nacional	(462.866)	(1.705)	(2.653)	-
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(14.668)	(6.520)	(140)	(735)
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(32.661)	(24.341)	(512)	(288)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliário Ltda.	(1.416)	(1.901)	(30)	(73)
Finobrasa Agroindustrial S.A.	-	(4)	-	(34)

Pajuçara Confeções S.A.	(42)	(42)	(1)	(2)
Partifib Projetos Imobiliários Andre Casado Ltda.	(2.065)	(3.279)	(46)	(27)
Partifib Projetos Imobiliários Caiubi Ltda.	(1.376)	(3.773)	(47)	(54)
Partifib Projetos Imobiliários Celso Garcia Ltda.	(6.771)	(9.929)	(196)	(89)
Partifib Projetos Imobiliários Consolação Ltda.	(1)	(25)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Eugênio de Melo Ltda.	(1.914)	(3.068)	(46)	(43)
Partifib Projetos Imobiliários F57 Ltda.	(3.876)	-	(34)	-
Partifib Projetos Imobiliários F68 Ltda.	(4)	(4)	-	(7)
Partifib Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	(502)	(2.854)	(15)	(231)
Partifib Projetos Imobiliários Teodureto Ltda.	(611)	(3.977)	(53)	(358)
Partifib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	(644)	-	(5)	(3)
Partifib Projetos Imobiliários Santa Odila Ltda.	-	-	-	(1)
Partifib Projetos Imobiliários Win Ltda.	-	-	-	(1)
Rio Iaco Participações S.A.	(1)	(1)	-	(23)
Rio Purus Participações S.A.	(1.486)	(18.426)	(184)	(144)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	(580)	(554)	(7)	(15)
Taquari Participações S.A.	(7.283)	(8.346)	(146)	(26)
Textília S.A.	(108)	(477)	(2)	(41)
Transnordestina Logística S.A.	(4)	(4)	-	-
Tutóia Empreendimento Imobiliário S.A.	(132)	(131)	(2)	(4)
Vicunha Aços S.A.	(6.175)	(8.411)	(167)	(317)
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	(1.066)	(2.534)	(39)	-
Vicunha Participações S.A.	(2)	(175)	(1)	-
Vicunha Serviços Ltda.	(1)	(1.104)	(4)	(60)
Vicunha Steel S.A.	(867)	(1.213)	(18)	(6)
Vicunha Têxtil S.A.	(21)	(29.867)	(312)	(766)

Controladores, acionistas e pessoal chave da administração

Depósitos à vista e a prazo

Controladores e pessoal chave da administração.
 Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil.

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	30/06/2019
	(1.498)	(891)	(25)	(474)
	(574)	(285)	(13)	(29)
	(924)	(606)	(12)	(445)
	(1.849)	(1.745)	(33)	(35)
	(1.849)	(1.745)	(33)	(35)

b. Remuneração Pessoal Chave da Administração

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 16º e CPC 33 - Benefícios a Empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções do CMN nº 3.921/10 e nº 4.424/15.

Administradores

Benefícios de curto prazo à empregados e administradores
 Outros benefícios de longo prazo

Total

	Fibra Consolidado	
	2020	2019
	3.843	3.180
	7.262	5.817
Total	11.105	8.997

24. Limites Operacionais

As instituições financeiras devem manter patrimônio de referência mínimo de 9,25% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco (risco de crédito, mercado e operacional). Em 30 de junho de 2020 o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Fibra Consolidado	
	2020	2019
Patrimônio de referência (PR)	814.687	714.475
Patrimônio de referência exigido (PRE)	482.869	451.183
Valor correspondente ao RBAN ⁽¹⁾	21.002	4.210
Adicional de Capital Principal (conservação) ⁽²⁾	75.448	140.995
Margem	235.368	118.087

⁽¹⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking". ⁽²⁾ Em 2020 1,25% do RWA total ante 2,50% em 2019

Em 30 de junho de 2020, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 13,50% (12,67% em dezembro de 2019).

25. Informações complementares

a. Avais e fianças

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

Beneficiários de garantias prestadas

Total

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2020	2019
	751.797	760.862
Total	751.797	760.862

b. Benefícios a funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

c. Participação nos Lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

CONTADOR: ORLANDO FRANCISCO DUARTE JORDÃO
CRC 1SP 294229/O-0

Introdução:

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Externa.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implantação dos sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A Grant Thornton, na qualidade de Auditor Externo, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê.

Avaliação do Sistema de Controles Internos:

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra, que está baseado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais e de compliance, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis e nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, cujo planejamento anual de suas atividades é aprovado e acompanhado neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada três anos e realiza trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e continua com foco em riscos, em conformidade com a resolução 4.588 do CMN e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado. As oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria. O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

Auditoria Externa:

O escopo dos trabalhos de auditoria foi discutido e previamente aprovado pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas da Grant Thornton.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Externa e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e externa, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. Membros do Comitê participam das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que tiveram a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre encerrado em 30 de junho de 2020, que foram apreciadas por este Comitê, nesta data.

São Paulo, 19 de agosto de 2020.

Comitê de Auditoria

Marcos Chadalakian
Presidente e Membro Qualificado

Carlos Lofrano
Membro Independente

Kumagae Hinki Junior
Membro